



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Metafonia no português brasileiro e frequência lexical
Autor	FERNANDO DIAS MAGALHÃES
Orientador	LUIZ CARLOS DA SILVA SCHWINDT

O presente trabalho trata do fenômeno de metafonia verbal (ex. seguir/sigo) no português brasileiro (PB). O fenômeno consiste no espraiamento do traço de altura da vogal temática de verbos de segunda e terceira conjugação para as vogais médias pretônicas /e/ e /o/ na primeira pessoa do singular do presente do indicativo (ex. sigo/durmo) e em todas as formas do presente do subjuntivo (ex. siga/durma). A motivação para a realização desta investigação é a escassez de estudos quantitativos acerca deste fenômeno no que diz respeito a frequência e datação. Partindo dos trabalhos de Wetzels (1997), Schwindt (2007), Miranda (2013), e Schwindt & Wetzels (2016), objetivamos verificar se o fenômeno é preponderante em verbos muito frequentes e/ou em verbos que entraram há mais tempo na língua. Para este trabalho, utilizamos os dados de Schwindt & Quadros (2009), constituídos de verbos de segunda e terceira conjugação do PB retirados do Dicionário Eletrônico Houaiss 1.0. As variáveis analisadas são *frequência lexical* das formas do presente do indicativo e do presente do subjuntivo, com referência no Corpus Brasileiro e *datação* dessas formas, com referência no *Dicionário Eletrônico Houaiss 1.0*, *Dicionário Histórico do Português Brasileiro*, *Corpus do Português* e *Vocabulário Histórico-cronológico do Português Medieval*. A frequência foi codificada como *alta* ou *baixa* através da escala logarítmica. Os 756 verbos foram analisados por meio da Plataforma R (R Core Team, 2024). Embora 14% da amostra corresponda a palavras de frequência alta, não se constatou diferença significativa em relação aos dois níveis de frequência no que diz respeito à aplicação da metafonia verbal. Quanto à variável datação, a maioria dos dados corresponde ao período *moderno*, com 59% dos verbos. Constatou-se distribuição semelhante entre os períodos *medieval* e *contemporâneo*, não se observando igualmente diferença significativa entre os três períodos em termos de aplicação da metafonia.